

**Trabalho 94****NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES BIOLÓGICOS ENTRE MÉDICOS, NUM HOSPITAL PÚBLICO**

FERREIRA Danatielle Mega*, **KOHATSU Osvaldo Sadao****, **LILLA José Antonio de Campos*****, **CAMPOS Christian Leonardo Ferreira******, **JUNQUEIRA Marcela de Figueiredo*******

Endereço: Rua Werner Goldberg 179, apto 256, Barueri-SP

Email: danamega@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: Acidentes com material biológicos constituem o grande contingente de acidentes de trabalho nas instituições de saúde. A Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo 2007-2010(3) mostra 10,8% dos acidentes biológicos com médicos. **PERRY, J.(2)** com dados da EPI-net 2007, mostra que 32% dos acidentes biológicos são com médicos (incluindo residentes) em 29 hospitais. O Departamento de Saúde Pública de Massachussets(1), mostra 37% dos acidentes perfurocortantes com médicos. **Objetivo:** Mostrar existência de subnotificação dos acidentes biológicos entre médicos, no Brasil. **Métodos:** Trata-se de estudo documental, retrospectivo, descritivo, quantitativo, com levantamento do banco de dados da Medicina do Trabalho, dos acidentes biológicos de 2009 a 2010, num hospital público. **Resultados:** Em 2009, foram notificados 10 acidentes biológicos com médicos (19,2% dos acidentes biológicos). Estratégias foram adotadas para reduzir os acidentes biológicos nos médicos, no segundo semestre de 2010. Em 2010 foram notificados 20 acidentes com médicos (30,3% dos acidentes biológicos). Outro fato que mostra a subnotificação em 2009, é que as fontes positivas dos acidentes, em 2009, se concentravam nos médicos. Do total de 52 acidentes biológicos, houve 5 fontes positivas (3 HIV e 2 hepatite C). Dos 10 acidentes ocorridos com médicos 3 foram com fontes positivas (30% dos acidentes com médicos com fonte positiva). Isso sugere que os médicos notificavam quando sabiam que sua fonte era positiva, ou quando suspeitavam disso. Em 2010 tivemos 5 acidentes com fontes positivas em outros profissionais de saúde (2 hepatite C e 3 HIV) e nenhum desses acidentes foram com médicos. **Conclusão:** O aumento da notificação de acidentes com médicos após treinamento e esclarecimento “in loco” e concentração das fontes positivas entre os médicos no ano anterior ao treinamento sugere subnotificação nesse grupo profissional. Na medida em que são orientados quanto à importância e necessidade da notificação, o número de acidentes biológicos entre os médicos aumenta. Para que o treinamento entre médicos seja eficaz, o foco de abordagem deve ser específico.

Palavras-chave: Acidentes Biológicos. Profissionais de Saúde. Médico.

ABSTRACT:

Introduction: Accidents with biological materials are the large number of accidents at work in health institutions. The Epidemiological Monitoring of the State of Sao Paulo 2007-2010 (3)



Trabalho 94

show 10.8% of accidents with biological physicians. PERRY, J. (2) EPI net with data from 2007, shows that 32% of accidents are organic with physicians (including residents) in 29 hospitals. The American Public Health Department of Massachusetts (1), shows 37% of needlestick injuries with physicians. **Objective:** To show the existence of biological underreporting of accidents among physicians in Brazil. **Methods:** This was a retrospective study, descriptive, quantitative survey with the database in Occupational Medicine, biological accidents from 2009 to 2010, a public hospital. **Result:** In 2009, 10 accidents were reported with biological medical (19.2% of biological accidents). Strategies were adopted to reduce accidents in medical biological, in the second half of 2010. In 2010, 20 accidents were reported to physicians (30.3% biological accidents). Another fact which showed underreporting in 2009, was that the positive sources of accidents in 2009, focused on physicians. 52 of total accidents biological sources 5 was positive (three HIV and two hepatitis C). Of the 10 accidents involving medical sources with 3 were positive (30% of accidents involving doctors with positive source). Which suggests that doctors reported when they knew that their source was positive, or when suspected it. In 2010, we had 5 accidents with positive sources other health professionals (2 for hepatitis C and 3 HIV) and none of these accidents were with physicians. **Conclusion:** The increase in reported accidents with doctors after training and enlightenment "in loco" and concentration of positive sources among physicians in the year prior to training (30% of positive sources in the group of doctors in 2009 and no positive source of physicians in 2010), suggest underreporting in this group professional. Insofar as they are counseled about the importance and necessity of notification, the number of biological accidents among physicians increases. For training to be effective with physicians, the focus should be specific approach.

Keywords: Biological Accident. Health Professionals. Doctor.

1. INTRODUÇÃO

Os acidentes de trabalho com exposição a material biológico ocorrem geralmente em instituição de atendimento à saúde da população, sejam assistenciais, laboratórios de análises clínicas, patologia, e outros. Os profissionais da área da saúde são os mais suscetíveis ao risco biológico.

Os acidentes com exposição a material biológico são emergência médica e há profilaxias pós-exposição disponíveis para a exposição ao HIV e hepatite B e devem ser ministrados num prazo mínimo para serem efetivos.

Hoje, as instituições de saúde devem possuir protocolos ou manuais de atendimento de acidentes, incluindo os com risco biológico, e sua ocorrência deve ser comunicada ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), através da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e também à Vigilância Epidemiológica (SINAN- Sistema de Informação de Agravos de Notificação).

Os acidentes com exposição a material biológico constituem o grande contingente de acidentes de trabalho nas instituições de saúde, e, dividem-se em perfurocortante, com exposição de mucosa (ocular, nasal ou oral) e exposição de pele não-íntegra.



Trabalho 94

A Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo entre os anos 2007 até metade de 2010 relatam 10,8% dos acidentes biológicos com médicos(3).

Estudos nos EUA mostram 32% de acidentes biológicos com médicos (2), e 37% dos acidentes perfurocortantes com médicos (3).

Essa diferença de porcentagem de acidentes com médicos na literatura nacional e internacional (EUA), sugere subnotificação desse grupo profissional no Brasil.

2. OBJETIVO

Mostrar existência de subnotificação dos acidentes biológicos entre médicos, no Brasil.

3. METODOLOGIA

Trata-se de estudo documental, retrospectivo, descritivo, quantitativo, com levantamento do banco de dados da Medicina do Trabalho, dos acidentes biológicos de 2009 a 2010, num hospital público, de grande porte, média complexidade e 288 leitos.

4. RESULTADOS

Em 2009, foram notificados 10 acidentes biológicos com médicos (19,2% dos acidentes biológicos).

Estratégias foram adotadas para **reduzir** os acidentes biológicos nos médicos:

- a) divulgação de informação dos acidentes biológicos com médicos e do fluxo institucional de acidentes com material biológico;
- b) treinamento dos médicos no Centro Cirúrgico em janeiro e julho de 2010;
- c) orientação verbal durante exames ocupacionais de médicos e entrega de folder educativo.

Em 2010, houve **aumento** significativo na notificação dos acidentes pelos médicos. Foram notificados 20 acidentes com médicos (30,3% do total dos acidentes biológicos).

Outro fato que mostra a subnotificação em 2009, é que as fontes positivas dos acidentes, em 2009, se concentravam nos médicos. Do total de 52 acidentes biológicos, houve 5 fontes positivas (3 para HIV e 2 para hepatite C). Dos 10 acidentes ocorridos com médicos 3 foram com fontes positivas (30% dos acidentes com médicos com fonte positiva). O que sugere que os médicos notificavam principalmente quando sabiam que sua fonte era positiva, ou quando suspeitavam disso. Em 2010 tivemos 5 acidentes com fontes positivas em outros



Trabalho 94

profissionais de saúde (2 para hepatite C e 3 para HIV) e nenhum desses acidentes foram com médicos.

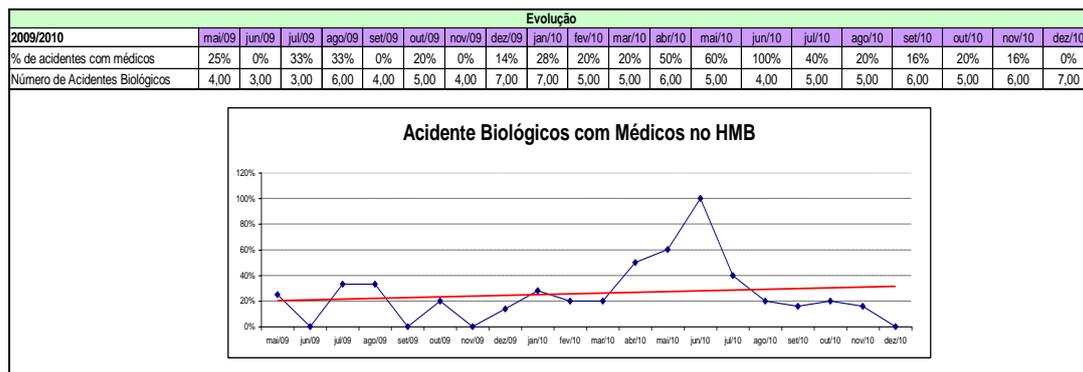


Gráfico 1: Acidentes biológicos com médicos anos 2009 e 2010

5. Conclusões

Com o resultado acima, ou seja, o aumento da notificação de acidentes com médicos após treinamento e esclarecimento “in loco” e concentração das fontes positivas entre os médicos no ano anterior ao treinamento (30% das fontes positivas no grupo dos médicos em 2009 e nenhuma fonte positiva entre médicos em 2010), sugere subnotificação nesse grupo profissional, no Brasil.

Na medida em que são orientados quanto à importância e necessidade da notificação, o número de acidentes biológicos entre os médicos aumenta.

Para que o treinamento entre médicos seja eficaz, a abordagem deve ser específica para esse grupo profissional.

Apesar das medidas de orientação do médico ter como objetivo a redução do número de acidentes, estes dobraram, o que significa que elas podem ter contribuído para melhor compreensão, pelo médico, da importância da notificação dos acidentes biológicos ocorridos (fontes positivas ou não) para a prevenção das situações de risco. O corpo clínico corresponde ao segundo maior grupo de profissionais de saúde expostos a risco biológico, no hospital, e, conhecer melhor as estratégias de prevenção, é fundamental para os serviços de segurança e medicina do trabalho na prevenção do risco biológico junto aos médicos.

6. Referências

1. Massachusetts Department of Public Health Occupational Health Surveillance Program. (2010). Sharps Injuries among Hospital Workers in Massachusetts, 2010: Findings from the Massachusetts. Sharps Injury Surveillance System.



Trabalho 94

2. Perry, J.; Parker, G.; Jagger, J. International Healthcare Worker Safety Center, August 2009 . EPI net report: 2007 Percutaneous Injury Rates.
3. Vigilância epidemiológica dos acidentes ocupacionais com exposição a fluidos biológicos no Estado de São Paulo – 2007-2010. Bepa 2011;8(94):16-29.

*Médica do Trabalho e Infectologista. Hospital Regional Sul. danamega@hotmail.com

**Médico do Trabalho. Hospital de Transplantes Euricydes de Jesus Zerbini. o.koatsu@gmail.com

***Médico do Trabalho. Criar Saúde. jose.lilla@hotmail.com

****Médico Infectologista. Instituto de Infectologia Emilio Ribas. ocatio@gmail.com

*****Enfermeira do Trabalho. Hospital Municipal Dr. Francisco Moran. medicinadotrabalho.hmb@gmail.com